

16

IBGE - CDDI/DEDOC  
REDE DE BIBLIOTECAS

---

# INDICADORES IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO  
REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

Janeiro a Setembro de 1995

---

## NOTAS METODOLÓGICAS

### 1- ASPECTOS GERAIS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista. Neste sentido, a Pesquisa se propõe a calcular mensalmente indicadores de faturamento, pessoal assalariado e suas remunerações, das Unidades Locais (endereço) pertencentes às empresas formalizadas, dedicadas ao comércio varejista nas Regiões Metropolitanas do país.

Neste primeiro momento, a PMC abrange apenas a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, representada por uma amostra de cerca de 1080 Unidades Locais, classificadas de acordo com os segmentos definidos na Classificação de Atividades da pesquisa, demonstrada nas tabelas de resultados.

Estão excluídas da PMC as atividades comerciais exercidas por empresas sem constituição jurídica e por autônomos, todo o comércio atacadista, a intermediação comercial e o fornecimento de alimentação e bebidas para o consumo imediato (restaurantes, bares e lanchonetes, etc...).

Dentre as atividades do comércio varejista, foram excluídas aquelas efetuadas em unidade especializada na venda de : sucatas e resíduos industriais, gás liquefeito de petróleo (uso doméstico), produtos de uso agropecuário, floricultura, animais vivos para criação doméstica, artigos de uso residencial- exceto móveis e eletrodomésticos -, produtos de limpeza doméstica, bilhetes lotéricos, ônibus, caminhões, embarcações, equipamentos empresariais, artigos funerários e pirotécnicos e matérias primas em geral.

### 2- PRINCIPAIS CONCEITOS

**UNIDADE LOCAL COMERCIAL**- Corresponde a unidade de operação da empresa localizada em área contínua (endereço), onde se desenvolvem uma ou mais atividades econômicas, sendo a comercial a que contribui com maior participação no faturamento.

**FATURAMENTO** - Corresponde a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias e de outras atividades exercidas na Unidade Local (de produtos de fabricação própria, de prestação de serviços, de transportes, etc...) não deduzidos os impostos incidentes (ICMS, IPI, COFINS, etc...) e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não operacionais.

**EMPREGADOS ASSALARIADOS** - Corresponde ao total de empregados assalariados em atividade na unidade local, no último dia do mês de referência, independente de terem ou não vínculo empregatício, desde que sejam remunerados diretamente pela empresa. Estão incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licença e seguradas por acidente de trabalho, desde que estes afastamentos não sejam superiores a 30 dias. Não estão incluídos os proprietários e sócios, nem os membros da família sem remuneração.

**SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES** - Corresponde ao valor das despesas realizadas no mês de referência, referentes a salário, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, percentagem, participações, gratificações de férias, abonos, aviso prévio trabalhado, participação nos lucros, remuneração e prêmios por hora extraordinária ou por serviços noturnos, etc. Não estão deduzidas as parcelas referentes a previdência ou assistência social, imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, etc.)

### **OBSERVAÇÕES IMPORTANTES**

Apresentam-se neste exemplar, além da evolução do faturamento real e dos índices para emprego e salários e outras remunerações do comércio varejista e suas atividades para setembro, aqueles relativos ao período janeiro/setembro, para os grupos de pessoal ocupado das mesmas variáveis.

Esclareça-se ainda que o curto período de cobertura da série até o momento, permite que se calcule apenas os índices mensais e os relativos a uma base fixa (no caso, janeiro de 1995). Uma vez que o período de abrangência dos dados permita, passarão a ser divulgados outros indicadores, tais como, mês/igual mês do ano anterior, período contra igual período do ano anterior, etc.

Os índices já divulgados, relativos a meses anteriores a este que agora se tornam público, podem apresentar pequenas diferenças em relação àqueles valores nas tabelas, devido a correções posteriores efetuadas em suas informações por alguns estabelecimentos.

## **ANÁLISE DOS RESULTADOS - SETEMBRO/95**

### **FATURAMENTO REAL.**

No mês de setembro, a variação do comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro foi de -3.7% em relação a agosto. Este resultado negativo, o quarto consecutivo, parece demonstrar não apenas uma persistência dos efeitos das medidas anti-consumo, como também, uma certa redução na atividade econômica em geral, afetando assim o comportamento do consumidor.

Este desempenho se verifica tanto na análise por classes de pessoal ocupado quanto por atividades. Enquanto na primeira, observam-se variações negativas em três das quatro classes, na segunda, oito das dez atividades pesquisadas registraram queda no faturamento.

Das classes de pessoal ocupado, a que apresentou a maior taxa negativa foi a de "0 a 9 pessoas ocupadas", com -5.8%. Seguem em ordem decrescente, as classes de "20 a 49 pessoas ocupadas" com -4.3% e a de "50 e mais pessoas" com -3.9%. A única a apresentar variação positiva foi a classe de "10 a 19 pessoas ocupadas," com 3.3%.

Das atividades que registraram queda no faturamento, quase todas são sensíveis às condições de crédito e as expectativas dos consumidores. Assim, destacam-se "lojas de departamentos" com -12.8%, "automóveis e motos, peças e acessórios" com -9.7% e "móveis e eletrodomésticos" com -9.2%.

É importante observar que o desempenho de "lojas de departamentos" não apenas foi o quarto resultado negativo consecutivo, como também a queda de maior magnitude do ano. Os setores "automóveis e motos, peças e acessórios", com -9,7%, e "móveis e eletrodomésticos", com -9,2%, parecem sinalizar que as agressivas políticas de vendas implementadas por estes setores nos últimos meses atingiram seus limites. Indicando, talvez, um comportamento mais cauteloso por parte dos consumidores no tocante a realização de novas dívidas.

Outro setor onde houve uma redução expressiva de faturamento foi "outros artigos de uso pessoal", com uma variação de -11,4% em relação a agosto. Neste caso, confirmando uma tendência declinante observada desde junho, que apenas foi interrompida em agosto devido ao "Dia dos Pais".

"Vestuário, calçados e tecidos", com desempenho de -8,1% em relação a agosto, ratifica uma trajetória descendente desde maio. Do mesmo modo, "farmácias, drogarias e perfumarias" com -3,1% mantém o mesmo comportamento declinante, tal como observado nos últimos três meses. Já "material de construção," com taxa de -5,4%, parece indicar uma certa regularidade de suas flutuações em torno do patamar observado em janeiro. A taxa de -2,2% apresentada por "combustíveis e lubrificantes automotivos" possivelmente reflete no setor a diminuição da atividade econômica em geral.

Apresentando as únicas variações positivas do mês, tem-se: "super e hipermercados", com 4,6%, e "mercearias, açougues e assemelhados", com 0,1%. Entre os fatores que possibilitam justificar esses resultados, podem ser destacados o maior número de finais de semana em setembro em relação ao mês anterior e o comportamento favorável dos preços dos produtos alimentares. A primeira justificativa se baseia no fato de que sábado é o dia da semana que tradicionalmente apresenta o maior volume de vendas para estes subsetores.

## EMPREGO ASSALARIADO

O nível de emprego do comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro manteve-se em queda no mês de setembro de 1995, assinalando uma redução sobre agosto da ordem de -2,3%, sendo esta a maior variação negativa dos nove primeiros meses do ano em curso.

Verificou-se redução do nível de emprego em todas as classes de pessoal ocupado, sendo mais acentuada nos estabelecimentos que empregam de 20 a 49 pessoas (-4,4% na relação setembro/agosto) e mais suave naqueles, que ocupam de 10 a 19 pessoas (-0,9%). As demais classes obtiveram o seguinte resultado: -1,9% nos estabelecimentos com até 9 trabalhadores e -2,0% nos que empregam 50 e mais pessoas.

Por atividade, o único resultado positivo ocorreu em "móveis e eletrodomésticos", onde o aumento da ocupação, entre agosto e setembro, foi de 2,8%. Este segmento foi também o único a registrar acréscimo do emprego no acumulado entre janeiro e setembro (2,2%), o que reflete a ótima performance do faturamento do setor no mesmo período (crescimento de 28,6% em termos reais).

As maiores quedas no emprego na relação setembro/agosto ocorreram em "lojas de departamentos" (-10,4%), "automóveis e motos, peças e acessórios" (-4,7%) e "material de construção" (-4,6%). Estes resultados demonstram que a política de restrição ao consumo, embora mais flexível nos últimos meses, ainda exerce forte impacto, principalmente nos ramos onde o comportamento das vendas tem alta correlação com as condições de financiamento.

Vale observar, ainda com relação ao segmento de "automóveis e motos, peças e acessórios", que entre janeiro e agosto o subsetor vinha realizando mais contratações do que dispensas, o que lhe proporcionou um saldo positivo do emprego no período de 3,8%. O elevado número de demissões em setembro veio, entretanto, reverter este quadro. A brusca mudança de comportamento da atividade em relação ao quadro de pessoal, entre o período janeiro a agosto e mês de setembro, parece caracterizar uma certa relutância em demitir uma mão-de-obra que requer um período razoável de treinamento.

Verificaram-se significativas taxas de demissões de pessoal também nas atividades onde o comportamento das vendas está menos atrelado às condições de crédito, pelo fato de transacionarem produtos de menor valor unitário. Inserem-se neste caso os ramos de "outros artigos de uso pessoal", com redução no emprego entre agosto e setembro de 3,6% e "vestuário, calçados e tecidos"(-2,6%). O declínio no nível de ocupação nestes segmentos, bem como em "combustíveis e lubrificantes"(-2,6%) e em "farmácias, drogarias e perfumarias"(-1,1%), expressa, na verdade, a adequação do quadro de pessoal a um nível mais baixo de atividade que passou a se verificar nos últimos meses.

As menores taxas de retração do emprego, de agosto para setembro, ocorreram nas atividades de "super e hipermercados"(-0,6%) e de "mercearias, açougues e assemelhados"(-2%), sendo estes justamente os únicos subsetores que assinalaram resultados positivos no faturamento, em setembro. Um menor aperto no orçamento familiar, decorrente da redução e/ou reescalonamento de suas dívidas, como parece indicar a contínua redução dos índices de inadimplência, e o movimento favorável dos preços dos alimentos podem ser apontados como causas básicas para a performance positiva das vendas e, conseqüentemente, menores retrações no emprego nestes ramos.

## SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

Com queda real de 4,2% em setembro em relação a agosto, a massa de salários pagos pelo setor varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro não só manteve a sua tendência declinante, como também assinala, este mês, a maior variação negativa do período coberto pela Pesquisa Mensal de Comércio.

Este refluxo no total real das remunerações do comércio varejista se justifica pelo comportamento negativo do emprego e do faturamento real do setor, que se retraíram, na relação setembro/agosto, em -2,3% e -3,7% respectivamente.

A queda da variável verificou-se em todos os tamanhos de estabelecimentos, com a maior taxa de declínio ocorrendo, todavia, naqueles que ocupam de 10 a 19 pessoas(-9,0% sobre agosto). Nas demais classes os resultados foram de -4,4% nos que empregam até 9 pessoas, -2,8% nos estabelecimentos que ocupam de 20 a 49 pessoas, e -2,3% naqueles que mantêm 50 e mais trabalhadores.

A nível de atividades, constatou-se na comparação setembro/agosto redução real da massa de salários em sete dos dez segmentos pesquisados. Com as maiores quedas ocorrendo nos ramos onde se estabeleceram as principais taxas de decréscimo do faturamento real e do emprego. Neste caso, são destaques "automóveis e motos, peças e acessórios", e "lojas de departamentos", com recuos no total real de remunerações pagas sobre o mês anterior, de 12,7% e 9,9%, respectivamente.

O ramo de "móveis e eletrodomésticos," onde juntamente com os dois citados acima, prevalece o sistema de vendas comissionadas, também registrou expressiva redução na massa real de salário(-8,2% em relação a agosto) em face da forte queda do seu faturamento real.

O comportamento desfavorável das vendas foi fundamental também na determinação dos resultados dos salários em "material de construção" (-7,0%), "outros artigos de uso pessoal" (-6,2%) e de "vestuário, calçados e tecidos" (-4,1%), segmentos em que o pagamento de comissões tem razoável importância como forma de remuneração.

A queda no total de remunerações pagas em setembro ocorreu ainda no ramo de "combustíveis e lubrificantes" -5,9% em relação ao mês anterior. Este resultado negativo é atribuído principalmente à redução no emprego, de -2,6% no mesmo período, já que nesta atividade a relação direta entre faturamento e salários é pouco significativa.

Os únicos resultados positivos na massa real de salários, em setembro, verificaram-se em "farmácias, drogarias e perfumarias" (2,5% em relação a agosto), "super e hipermercados" (2,0%) e em "mercearias, açougues e assemelhados" (0,5%). Estes segmentos têm como características a reduzida influência do crédito no comportamento das vendas. Foram também as atividades que assinalaram, no mês em análise, as menores reduções no emprego. Além disto, "super e hipermercados" e "mercearias, açougues e assemelhados" apresentaram, ainda, acréscimos de faturamento real.

Entre janeiro e setembro, o setor varejista da Região ainda acumula um saldo positivo na massa de salários pagos, com acréscimo real de 4,9% dado pela relação setembro/janeiro do índice de base fixa.

Os melhores resultados do período se estabeleceram naquelas atividades onde tem significativo peso o pagamento de salário mínimo, ou que utiliza as variações deste como indexador básico. Inserem-se neste caso "super e hipermercados", com acréscimo real da variável, entre janeiro e setembro, de 20,1%, "mercearias, açougues e assemelhados" (10,5%) e "material de construção" (13,9%). Note-se que entre junho de 1994 e maio de 1995, o salário mínimo registrou um ganho real em torno de 16%, se comparada a sua evolução com a do IPCr do mesmo período.

Em contrapartida, os piores resultados no total remunerações pagas ocorreram nos segmentos onde prevalecem o sistema de vendas comissionadas, como em "móveis e eletrodomésticos", com queda real da variável, na relação setembro/janeiro, da ordem de 16,3%, "vestuário, calçados e tecidos" (-10,0%) e "lojas de departamentos" (-8,9%). Vale observar que estas taxas negativas estão bastante influenciadas pelo forte desaquecimento das vendas a partir do segundo semestre do ano.

ESTA PESQUISA É DE RESPONSABILIDADE DO DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS, DA DIRETORIA DE PESQUISAS, (DPE/DECSE) TEL: (021) 234-0338.



# PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

INDICE BASE FIXA - FATURAMENTO (REAL)\*

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1995

CLASSES DE PESSOAL OCUPADO E ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>COMÉRCIO VAREJISTA</b>	100,00	98,34	110,13	101,68	110,53	104,23	103,37	101,98	98,24			
<b>POR CLASSES DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,00	95,68	108,14	95,63	105,11	102,96	97,40	100,29	94,50			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,00	94,71	106,87	92,10	101,77	102,09	108,55	101,35	104,66			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,00	96,37	110,93	102,56	114,50	99,56	105,08	103,57	99,13			
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	100,00	100,36	110,26	106,79	112,89	109,39	106,53	107,00	102,79			
<b>POR ATIVIDADES</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS,	100,00	101,84	108,36	108,02	106,28	104,01	102,20	101,95	106,61			
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSELMHADOS	100,00	96,91	103,16	94,64	100,71	96,79	96,27	94,89	94,98			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,00	101,58	118,84	119,79	130,24	115,50	108,37	96,63	84,29			
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	100,00	96,21	108,25	99,47	96,66	98,51	93,71	87,45	84,74			
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	100,00	101,61	109,30	95,65	115,87	104,45	100,53	93,36	85,82			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	100,00	93,79	101,51	92,16	108,44	104,73	88,40	92,09	81,59			
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	100,00	101,84	105,21	110,11	138,87	132,53	144,65	141,73	128,64			
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,00	99,27	131,17	102,67	116,04	100,47	109,46	107,29	96,87			
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,00	89,25	101,94	92,92	92,29	88,05	86,51	87,26	85,38			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,00	92,13	106,13	94,34	105,19	100,88	97,68	103,68	98,12			

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(1) LIVROS, DISCOS, JOIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

(2) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ

EMITIDA EM 03/11/95 AS 13:38:30 REF:09/1995 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 001 R

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

ÍNDICE MES/MES ANTERIOR - FATURAMENTO (REAL)\*

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1995

CLASSES DE PESSOAL OCUPADO E ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>COMÉRCIO VAREJISTA</b>		98,34	111,99	92,32	108,71	94,30	99,18	98,65	96,33			
<b>POR CLASSES DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS		95,68	113,03	88,43	109,92	97,95	94,60	102,97	94,22			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS		94,71	112,84	86,18	110,50	100,31	106,33	93,36	103,27			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS		96,37	115,11	92,45	111,65	86,95	105,54	98,57	95,71			
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS		100,36	109,86	96,85	105,72	96,90	97,38	100,44	96,07			
<b>POR ATIVIDADES</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS		101,84	106,40	99,69	98,39	97,86	98,26	99,75	104,57			
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS		96,91	106,45	91,74	106,41	96,11	99,46	98,57	100,09			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS		101,58	117,00	100,80	108,73	88,68	93,83	89,17	87,23			
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS		96,21	112,51	91,89	97,17	101,92	95,12	93,32	96,91			
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS		101,61	107,57	87,51	121,13	90,15	96,24	92,87	91,92			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)		93,79	108,23	90,79	117,67	96,57	84,41	104,17	88,60			
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS		101,84	103,31	104,66	126,11	95,44	109,14	97,98	90,76			
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS		99,27	132,14	78,27	113,02	86,58	108,95	98,01	90,29			
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS		89,25	114,21	91,16	99,31	95,41	98,25	100,87	97,85			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO		92,13	115,20	88,89	111,50	95,90	96,83	106,14	94,63			

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(1) LIVROS, DISCOS, JOIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ

EMITIDA EM 03/11/95 AS 13:38:30 REP:09/1995 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 002 R



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

INDICE BASE FIXA - EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1995

CLASSES DE PESSOAL OCUPADO E ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>COMÉRCIO VAREJISTA</b>	100,00	98,87	98,47	98,67	98,24	97,37	97,15	96,39	94,22			
<b>POR CLASSES DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,00	97,78	97,61	98,12	97,33	96,70	97,97	97,86	96,00			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,00	100,54	100,02	98,87	101,45	102,62	101,96	100,82	99,87			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,00	98,40	96,97	97,60	95,53	94,19	94,25	92,74	88,71			
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	100,00	98,59	98,35	99,27	99,23	97,56	96,46	95,45	93,56			
<b>POR ATIVIDADES</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	100,00	98,97	98,83	101,31	102,45	99,55	98,59	98,95	98,40			
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSENLHADOS	100,00	97,03	96,49	94,98	95,48	93,93	94,13	94,41	94,26			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,00	97,63	97,21	98,43	96,26	95,64	95,25	94,48	84,69			
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	100,00	94,93	96,71	96,08	97,55	99,41	97,26	96,05	95,00			
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	100,00	98,56	97,13	99,17	93,00	92,73	93,83	91,56	89,16			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	100,00	101,12	100,28	98,37	98,82	97,21	96,37	93,25	89,92			
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	100,00	100,97	102,75	100,39	99,91	101,07	99,20	99,44	102,21			
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,00	99,67	100,26	102,40	102,82	101,79	102,24	103,76	98,88			
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,00	101,65	102,79	101,75	101,44	101,23	99,53	100,00	97,41			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,00	99,65	96,95	94,63	99,05	99,10	100,14	98,54	93,97			

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(1) LIVROS, DISCOS, JOIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

EMITIDA EM 03/11/95 AS 13:38:30 REF:09/1995 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 003 R



# PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICE MES/MES ANTERIOR - EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1995

CLASSES DE PESSOAL OCUPADO E ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>COMÉRCIO VAREJISTA</b>		98,87	99,59	100,21	99,56	99,11	99,78	99,22	97,74			
<b>POR CLASSES DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS		97,78	99,83	100,52	99,20	99,35	101,31	99,89	98,10			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS		100,54	99,48	98,85	102,61	101,16	99,36	98,88	99,06			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS		98,40	98,55	100,65	97,88	98,59	100,06	98,40	95,65			
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS		98,59	99,76	100,94	99,95	98,32	98,87	98,96	98,02			
<b>POR ATIVIDADES</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS		98,97	99,86	102,51	101,12	97,17	99,03	100,37	99,44			
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSELMHADOS		97,03	99,45	98,43	100,53	98,38	100,21	100,30	99,83			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS		97,63	99,57	101,25	97,80	99,35	99,59	99,19	89,65			
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS		94,93	101,87	99,35	101,53	101,90	97,84	98,76	98,90			
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS		98,56	98,56	102,10	93,77	99,71	101,19	97,58	97,37			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)		101,12	99,18	98,09	100,45	98,38	99,13	96,77	96,43			
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS		100,97	101,77	97,70	99,52	101,16	98,15	100,24	102,79			
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS		99,67	100,60	102,14	100,41	98,99	100,44	101,49	95,30			
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS		101,65	101,12	98,99	99,69	99,80	98,32	100,47	97,40			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO		99,65	97,29	97,61	104,67	100,05	101,05	98,40	95,37			

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(1) LIVROS, DISCOS; JOIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.



# PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

INDICE BASE FIXA - SALARIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)\*

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1995

CLASSES DE PESSOAL OCUPADO E ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>COMÉRCIO VAREJISTA</b>	100,00	96,29	100,73	100,96	113,65	112,52	111,29	109,51	104,87			
<b>POR CLASSES DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,00	99,55	103,27	101,98	125,19	128,08	125,44	125,49	119,91			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,00	104,06	103,36	102,45	120,01	127,20	122,30	127,55	116,05			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,00	88,33	92,28	95,31	106,57	105,82	104,92	100,98	98,14			
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	100,00	96,47	102,95	102,51	113,03	108,91	109,55	108,79	106,33			
<b>POR ATIVIDADES</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS	100,00	98,84	106,90	108,60	117,57	112,16	117,53	117,79	120,10			
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSELMHADOS	100,00	97,95	99,41	94,30	115,42	110,50	109,33	109,92	110,45			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,00	99,35	102,50	102,94	120,34	113,78	105,01	101,18	91,14			
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	100,00	97,11	100,65	99,34	103,14	103,60	107,59	101,55	104,04			
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	100,00	90,72	91,55	87,78	98,31	96,73	98,03	93,81	89,97			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	100,00	101,08	101,78	99,03	119,65	121,05	115,19	107,72	101,07			
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	100,00	86,44	90,98	92,77	100,87	108,14	97,80	91,22	83,71			
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,00	99,08	101,17	109,50	123,17	122,86	120,20	125,99	109,99			
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,00	96,96	122,94	131,10	128,28	124,83	121,05	115,30	108,47			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,00	97,20	99,54	100,44	118,37	123,09	117,23	122,47	113,88			

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(1) LIVROS, DISCOS; JOIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

(\*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/95

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

ÍNDICE MES/MES ANTERIOR - SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)\*

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1995

CLASSES DE PESSOAL OCUPADO E ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>COMÉRCIO VAREJISTA</b>		96,29	104,61	100,23	112,56	99,01	98,91	98,39	95,77			
<b>POR CLASSES DE PESSOAL OCUPADO</b>												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS		99,55	103,74	98,75	122,76	102,31	97,94	100,04	95,56			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS		104,06	99,32	99,12	117,14	105,99	96,14	104,29	90,99			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS		88,33	104,47	103,29	111,81	99,30	99,15	96,25	97,19			
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS		96,47	106,72	99,57	110,26	96,36	100,58	99,31	97,74			
<b>POR ATIVIDADES</b>												
SUPER E HIPERMERCADOS		98,84	108,15	101,60	108,26	95,40	104,79	100,21	101,97			
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSENLHADOS		97,95	101,49	94,86	122,40	95,74	98,94	100,54	100,48			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS		99,35	103,17	100,44	116,90	94,55	92,30	96,35	90,07			
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS		97,11	103,65	98,70	103,82	100,45	103,85	94,39	102,45			
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS		90,72	100,92	95,88	112,00	98,39	101,35	95,69	95,91			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)		101,08	100,69	97,30	120,83	101,17	95,16	93,52	93,83			
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS		86,44	105,26	101,96	108,74	107,21	90,44	93,27	91,77			
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS		99,08	102,12	108,23	112,49	99,75	97,84	104,81	87,30			
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS		96,96	126,80	106,63	97,85	97,32	96,97	95,25	94,07			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO		97,20	102,41	100,90	117,86	103,99	95,23	104,47	92,99			

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(1) LIVROS, DISCOS, JOIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

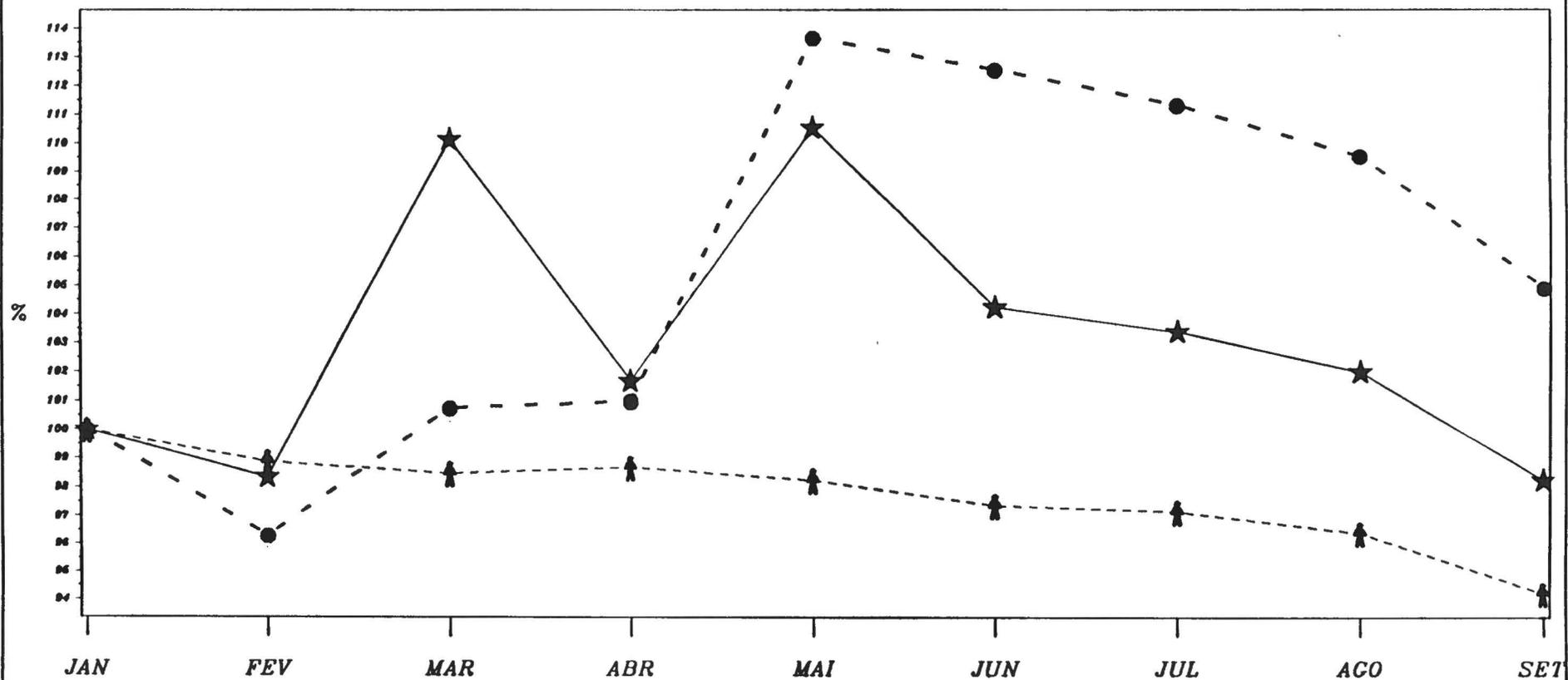
(2) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ

EMITIDA EM 03/11/95 ÀS 13:38:30 REF:09/1995 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 006 R

# PESQUISA MENSAL DE COMERCIO – PMC

INDICE BASE FIXA DE FATURAMENTO (REAL), EMPREGO E SALARIOS (REAL) DO COMERCIO VAREJISTA

REGIAO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO – ANO: 1995



# PESQUISA MENSAL DE COMERCIO – PMC

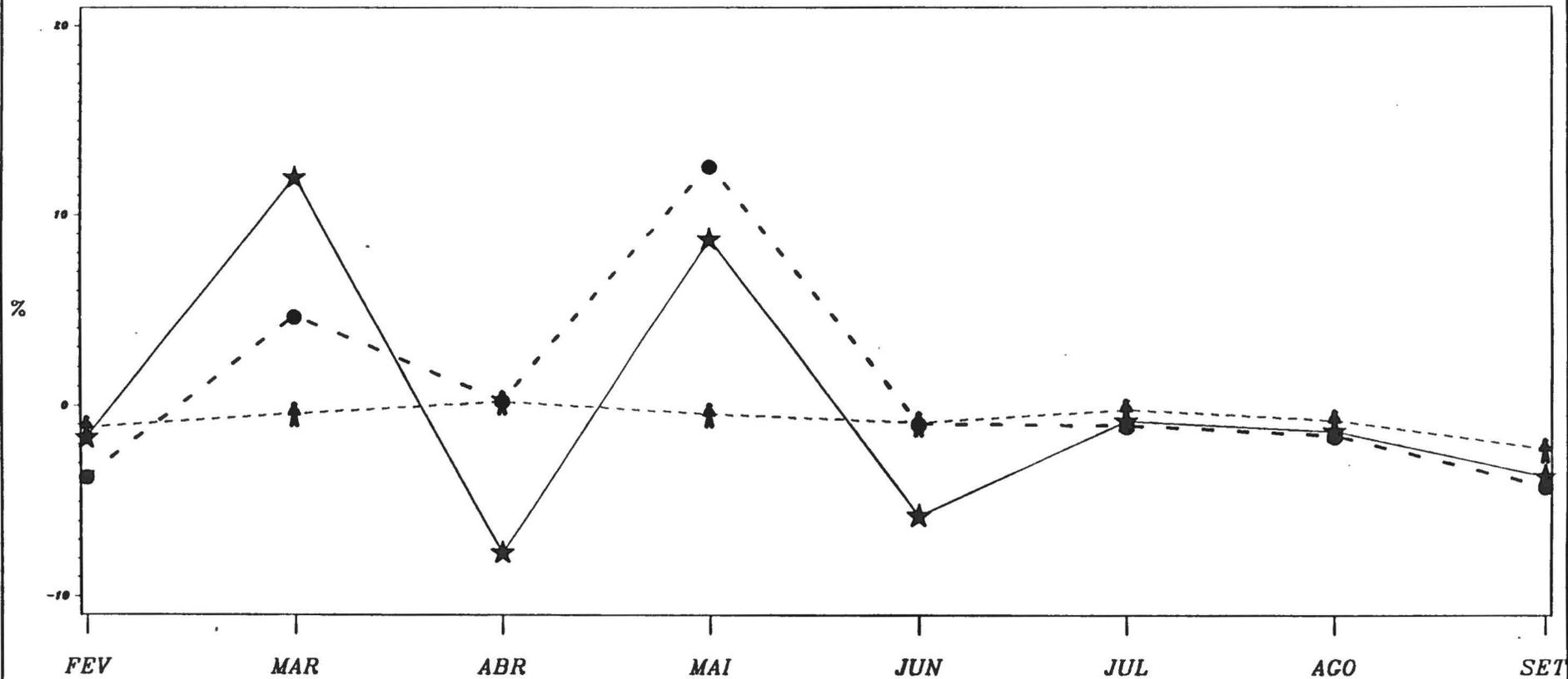
VARIACAO MES/MES ANTERIOR DE FATURAMENTO (REAL), EMPREGO E SALARIOS (REAL) DO COMERCIO VAREJISTA

REGIAO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO – ANO: 1995

★★★ FATURAMENTO

☺☺☺ EMPREGO ASSALARIADO

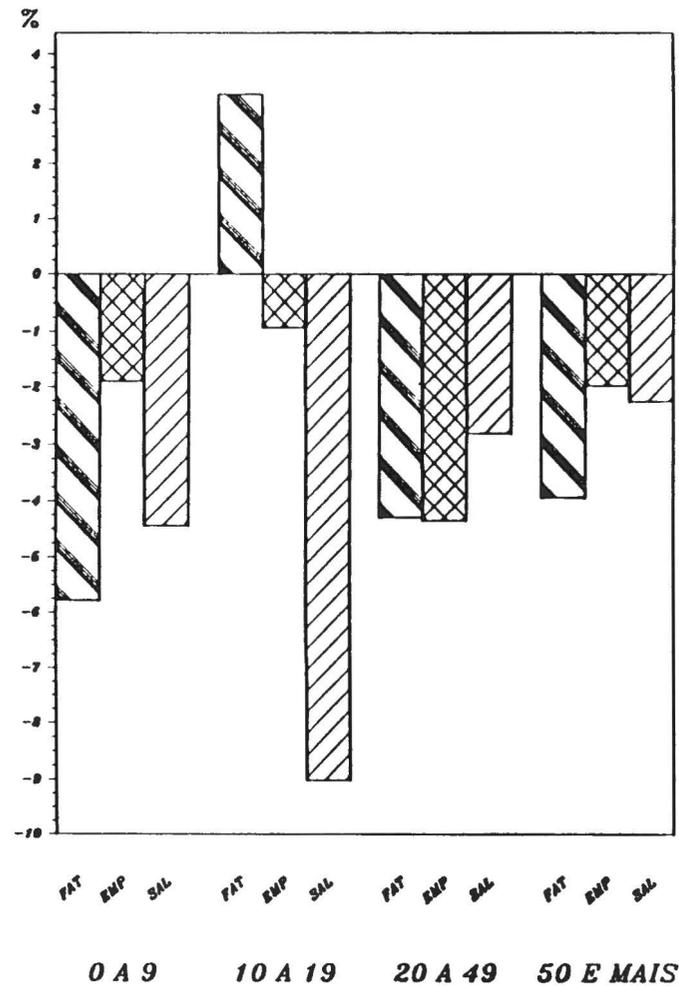
●●● SALARIOS E OUTRAS REMUNERACOES



# PESQUISA MENSAL DE COMERCIO – PMC

VARIACAO MES/MES ANTERIOR DE FATURAMENTO (REAL), EMPREGO E SALARIOS (REAL) POR CLASSES DE PESSOAL OCUPADO

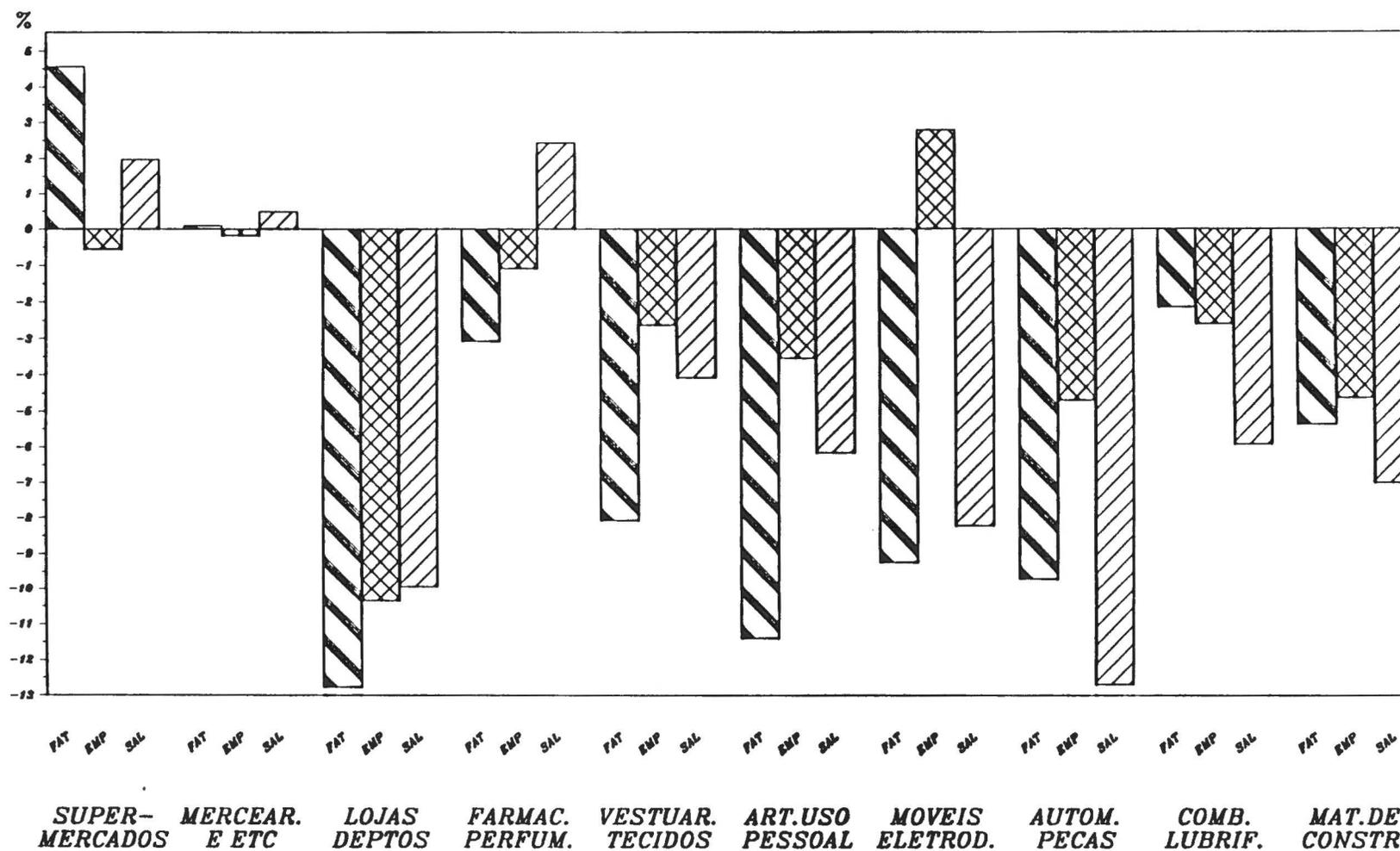
REGIAO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO – MES: 09/1995



# PESQUISA MENSAL DE COMERCIO - PMC

VARIACAO MES/MES ANTERIOR DE FATURAMENTO (REAL), EMPREGO E SALARIOS (REAL) POR ATIVIDADES

REGIAO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO - MES: 09/1995



# SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

## VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

### No Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI  
Divisão de Atendimento Integrado - DAT  
Biblioteca Isaac Kersten  
Livreria Wilson Távora  
Rua General Canabarro, 686 - 20271-201 - Maracanã  
Rio de Janeiro - RJ - Telefone: (021)284-0402  
Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE  
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - Iojá - 20021-120  
Castelo - Tel.: (021)220-0447

Nos Estados procure o  
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI,  
da Divisão de Pesquisas

### Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro  
78900-750 - Tel.: (069)221-3658  
Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro  
69900-150 - Tel.: (068)224-1540 Ramal 6  
Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 987 - Centro - 69025-050  
Tel.: (092)663-2433 - Fax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro  
69301-031 - Tel.: (095)224-4103 - Fax: (095)224-4425

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos  
66035-340 - Tel.: (091)241-7440 Ramal 33-Fax (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Trem  
68900-270 - Tel.: (098)222-3128/3574 - Fax: (098)223-2698

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto O3 - Lote 6/8 - Centro  
77100-040 - Tel.: (063)215-1907/2871  
Fax: (063)862-1828

### Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro  
65020-570 - Tel.: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro  
64000-110 - Tel.: (086)221-6308 - Fax: (086)221-5650

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica  
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Fax: (085)281-4517

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis  
59020-400 - Tel.: (084)221-3025 - Fax: (084)211-2002

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro  
58010-100 - Tel.: (083)241-1560/1640 Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4ª andar - Boa Vista  
50050-050 - Tel.: (081)231-0811 Ramal 215 - Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Rua Beco São José - Centro - 57020-200  
Tel.: (082)221-2385 - Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José - 49015-160  
Tel.: (079)222-8197 Ramal 16 - Fax: (079)222-4755

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 475 - 4ª andar - Comércio  
40013-900 - Tel.: (071)243-9277 r. 2008 e 2025 - Fax: (071)241-2316

### SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1ª andar - Cruzeiro  
30310-150 - Tel.: (031)223-3381/0554 - Ramal 1112  
Fax: (031)223-1078 e 221-9286

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro  
29010-120 - Tel.: (027)223-2946 - Fax: (027)223-5473

SP - São Paulo - Rua Urussuú, 93 - 3ª andar - Itaim Bibi  
04542-050 - Tel.: (011)822-5252  
Fax: (011)822-5254

### SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro  
80430-180 - Tel.: (041)222-5764 r. 61 - Fax: (041)225-5934

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro  
88010-440 - Tel.: (048)222-0733/0380 r. 134 e 156 Fax: (048)228-6489

RS - PORTO ALEGRE - AV. AUGUSTO DE CARVALHO, 1205 - TERREO  
CIDADE BAIXA - 90010-390 - TEL.: (051)228-6444  
Fax: (051)228-6489

### Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro  
79002-174 - TEL.: (067)721-1163  
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 1. andar  
78020-810 - Tel.: (065)322-2121 r. 113 e 121 - Fax: (065)321-3316

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central  
74015-010 - Tel.: (062)223-3121  
Fax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS, B1-M - Ed. Venâncio II - 1ª andar  
70393-900 - Tel.: (061)223-1359  
Fax: (061)321-2436

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.